

BUSINESS

PROJECTO PORTUGUÊS “MOBI.E” ADOPTADO PELA CHINA

A crescente dependência energética do petróleo e os impactos ambientais negativos associados à utilização de combustíveis fósseis levaram a que Portugal procurasse apostar em novos modelos energéticos. Foi neste âmbito que surgiu o projecto português de mobilidade eléctrica: Mobi.E. Este projecto pioneiro é já uma realidade em Portugal, permitindo o abastecimento de carros eléctricos em vários pontos existentes em território nacional. Porém, prevê-se que a curto prazo esta iniciativa se possa também estender a motociclos. O projecto português possui um grande potencial de internacionalização, tendo sido inclusivamente escolhido para ser replicado na China, onde equipas de técnicos de ambos os países se encontram já há cerca de 8 meses a trabalhar no sentido de implementar o Mobi.E na cidade de Xangai.

Para mais informações sobre este assunto contacte [Sara Galvão Soares](#)

LEILÃO DE FREQUÊNCIAS DA 4ª GERAÇÃO MÓVEL

A administração da Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) declarou que deverá avançar em Junho deste ano com o leilão das frequências que permitirão a implementação da 4ª geração móvel em Portugal. A consulta pública sobre o projecto regulamento do leilão já está a decorrer e deverá estar concluída até ao próximo dia 2 de Maio. No seguimento do referido, já vários operadores de redes móveis se manifestaram interessados em participar no leilão, no entanto, para efectivação dessa participação os interessados deverão ter de prestar uma caução, a qual, deverá variar entre os um e os vinte milhões de euros. Os preços de reserva dos lotes variam entre os dois e os 55 milhões de euros, sendo que se todos os lotes forem vendidos prevê-se a obtenção de uma receita de aproximadamente 450 milhões de euros.

Para mais informações sobre este assunto contacte [Tânia Albuquerque de Almeida](#)

SEGURADORAS PORTUGUESAS ENTRE AS MAIS CAPITALIZADAS DA EUROPA

Segundo um estudo da Autoridade Europeia dos Seguros e Fundos de pensões (EIOPA), as seguradoras portuguesas oferecem um rácio de 120% a 200% dos capitais disponíveis face às exigências de solvência média. O estudo foi efectuado com base no perfil de risco assumido pelas companhias de seguro e no modo como as mesmas reagem a cenários económicos de exigência elevada. Neste contexto, será ainda de salientar que o volume de activos totais do sector segurador português aumentou 3,9% em 2010, o que equivale a cerca de 63 milhões de euros. O resultado de exploração conjunto do sector segurador português terá atingido 420 milhões de euros ao longo desse mesmo período.

Para mais informações sobre este assunto contacte [Joana Gomes dos Santos](#)

LEGAL

SIMPLIFICAÇÃO DE CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS

O Decreto-Lei 33/2011 de 7 de Março veio estabelecer medidas de simplificação dos processos de constituição de sociedades por quotas e de sociedades unipessoais por quotas. O principal objectivo deste decreto-lei é o de reduzir os custos de contexto e de encargos administrativos das empresas. Deste modo, os sócios que tinham que investir um mínimo de 5000 euros para a abertura de uma empresa, assistem com este diploma à eliminação dessa obrigatoriedade de um capital mínimo, podendo livremente fixar o montante do capital social. Acresce que, os sócios que tinham que depositar a sua parte do capital social antes da assinatura do contrato de sociedade, poderão agora proceder às suas entradas até ao final do primeiro exercício económico.

Para mais informações sobre este assunto contacte [Jorge Ribeiro Mendonça](#)

PORTUGAL E CABO VERDE EM COOPERAÇÃO NA ÁREA DO TURISMO

No passado dia 23 de Março foi publicado em Diário da República o Decreto nº 7/2011, o qual visa definir as linhas gerais de cooperação entre Portugal e Cabo Verde na área do turismo. Nos termos do mencionado Acordo, irão ser criadas condições para que ambos os países se possam apoiar não apenas a nível institucional, mas também a nível empresarial. Esta parceria incentiva a troca de informação relevante e o investimento mútuo na área turística. Além disso, evidencia bem o facto do sector do turismo ser cada vez mais encarado como um importante contributo para o desenvolvimento sustentável de ambos os países.

Para mais informações sobre este assunto contacte [Ricardo Costa Macedo](#)

IRSE PROMOVE WORKSHOP SOBRE REGULAMENTAÇÃO DO SECTOR ELÉCTRICO

A 30 de Março de 2011, o Instituto Regulador do Sector Eléctrico promoveu em Luanda um workshop internacional sob o tema "Regulação do futuro eléctrico em Angola implementação da sua organização e funcionamento". Este encontro debruçou-se essencialmente sobre a implementação em Angola dos cinco regulamentos do sector da energia aprovados em Novembro de 2010 pelo Governo Angolano e contou com a presença de delegados de diversas proveniências, que aproveitaram o workshop para partilhar a experiência da regulamentação do sector eléctrico nos seus respectivos países. A regulamentação do sector eléctrico em Angola tem sido importante, na medida em que criou uma abertura à participação do sector privado no mercado da produção e distribuição de energia.

Para mais informações sobre este assunto contacte [Ricardo Rodrigues Lopes](#)